

Cade: até dia 20 de janeiro para atualizar Guia de Leniência

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) prorrogou consulta pública para atualização do novo Guia de Leniência da autarquia. Até o dia 20 de janeiro de 2025, o documento está disponível para receber contribuições da sociedade e da comunidade jurídica. A consulta foi anunciada durante o 30º Seminário Internacional de Defesa da Concorrência.

A atualização do documento é resultado do trabalho do Grupo de Trabalho Leniência Antitruste, iniciativa da Superintendência-Geral do Cade (SG/Cade), iniciada em 2023. Os encontros do grupo reuniram cerca de 100 participantes, que juntos discutiram diversos temas relevantes para o programa de leniência da autarquia federal. A última atualização do documento ocorreu em 2017.

O grupo abriu espaço para a participação de atores externos, com contribuições, recomendações e críticas, para o aprimoramento dos procedimentos de negociação de acordos de leniência. Ao todo, foram

realizados seis encontros ao longo de 2024.

A superintendente-geral adjunta, Fernanda Machado, destacou a importância das colaborações ao longo do ano para tornar os acordos mais ágeis e seguros, ao mesmo tempo que reforça o compromisso com a efetividade das investigações.

“O fortalecimento do diálogo entre todos os envolvidos no processo de leniência é essencial para alcançar acordos mais rápidos e eficientes, sem abrir mão da segurança jurídica. Com a colaboração de diversos agentes, conseguimos aprimorar a negociação e garantir que as investigações sejam concluídas com maior precisão, assegurando resultados mais consistentes e rápidos para a sociedade”, frisou. A nova versão do Guia (<https://cdn.cade.gov.br/Portal/assuntos/noticias/2024/consultapublica-guia-do-programa-de-leniencia-do-cade.pdf>) está disponível para consulta pública até o dia 20 de janeiro de 2025, por meio da Plataforma Participa + Brasil.

Walgreens negocia sua para venda para a Sycamore Partners

A Walgreens, empresa norte-americana que opera a segunda maior rede de farmácias dos Estados Unidos, atrás da CVS Health, está em negociações para passar seu controle a uma empresa de *private equity*, mediante um acordo que tiraria a rede de farmácias do mercado público depois que suas ações estavam em queda por quase uma década.

“A Walgreens Boots Alliance e a Sycamore Partners têm discutido um acordo que pode ser concluído no início do ano que vem, supondo que as negociações não fracassem”, relatou o *The Wall Street Journal* na terça-feira. O valor de mercado da Walgreens atingiu um pico de mais de US\$ 100 bilhões em 2015, mas desde então encolheu para cerca de US\$ 7,5 bi-

lhões. As crescentes pressões sobre seus negócios de farmácia e varejo ajudaram a derrubar suas ações em quase 70% até agora neste ano, de acordo com o relatório.

“Qualquer acordo seria uma grande mordida para a Sycamore, uma empresa sediada em Nova York especializada em investimentos de varejo e consumo e, mais recentemente, mais conhecida por acordos menores. A empresa provavelmente venderia partes do negócio ou trabalharia com parceiros”, disse. Segundo a Agência Xinhua, a Walgreens passou mais de 12 décadas escalando para se tornar uma das varejistas mais onipresentes da América, com suas lojas se consolidando como itens básicos do bairro, acrescentou.

Shoppings devem encerrar ano com faturamento recorde

Setor espera movimentar mais de R\$ 200 bi

O setor de shopping centers no Brasil caminha para um novo recorde de faturamento em 2024, com projeções que ultrapassam R\$ 201,7 bilhões em negócios gerados, crescimento de 3,6% em relação ao desempenho de 2023. Os dados são da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), que apontou também recorde no ano passado, quando o setor alcançou R\$ 194,7 bilhões, aumento de 1,5% em comparação a 2022. Esses números consolidam a recuperação do segmento após a pandemia, impulsionados por estratégias de diversificação de serviços e o investimento em novos empreendimentos que atendem não apenas áreas centrais

mas que levam comodidades a bairros estratégicos.

Atualmente, o setor tem 639 empreendimentos, mais de 121 mil lojas e registra uma média de 462 milhões de visitantes por mês. Os dados da Abrasce mostram também que o segmento gera mais de 1 milhão de empregos diretos e tem 17,8 milhões de metros quadrados de área bruta locável.

O Censo Brasileiro de Shopping Centers, realizado pela Abrasce, destaca ainda que 25% das empresas do setor planejam expansão em 2025, reflexo da confiança no crescimento econômico e do aumento da demanda por espaços comerciais e de lazer.

Já o setor de franchising no Brasil está vivendo um

momento de crescimento impressionante e adaptação, consolidando-se como um modelo de negócios cada vez mais forte e promissor. Em 2023, o mercado de franquias no país cresceu 13,8%, alcançando um faturamento de R\$ 240,7 bilhões. Em 2024, esse crescimento foi ainda mais expressivo, com um aumento de 15,8%, o que mostra a capacidade do setor de se ajustar e prosperar mesmo em tempos desafiadores para a economia.

Alguns segmentos têm se destacado e impulsionado esse crescimento, como saúde, beleza e bem-estar, alimentação, e casa e construção. Essas áreas se beneficiaram das mudanças nos hábitos dos consumidores e das inovações tecnológi-

cas que têm transformado as preferências do público. No setor de saúde, beleza e bem-estar, por exemplo, a procura por cuidados personalizados e o uso de inteligência artificial para otimização de serviços resultaram em um crescimento de 18,3% no primeiro semestre de 2024. Já no setor de alimentação, o aumento de 21,5% reflete tanto a demanda por refeições em casa quanto a reabertura de restaurantes.

Além do aumento de faturamento, o número de novas unidades de franquias também segue em ascensão. No primeiro trimestre de 2024, houve uma alta de 4,3% nas aberturas de unidades, com destaque para os setores de alimentação, saúde e hotelaria.

Fusões e aquisições no consumo aumentaram 25% em 9 meses

O número de fusões e aquisições realizadas pela indústria de consumo e varejo aumentou 25% nos nove meses deste ano em comparação com o mesmo intervalo de 2023. De janeiro a setembro, foram efetuadas 105 operações contra 84, respectivamente. Dos oito setores pesquisados, apenas um não teve bom desempenho durante o período, o de embalagens. Os dados constam em estudo realizado trimestralmente pela KPMG com a participação de 43 áreas da economia brasileira.

Os setores que se destacaram no acumulado dos nove meses deste ano foram os seguintes: alimentos, bebidas e fumo com 37 transações (aumento de 32%

em relação ao mesmo período de 2023); supermercados, 19 (111%); vestuário e calçados, 6 (100%); hotéis e restaurantes, 9 (12,5%); lojas de varejo, 15 (7%); shoppings centers, 10 (11%); e higiene, 5 (66%). Apenas o setor de embalagens apresentou recuo de 60% em operações, registrando 10, nos três trimestres de 2023, e 4, respectivamente em 2024.

Já com relação ao tipo de operação realizada, das 105 concretizadas de janeiro a setembro de 2024, 83 são do tipo domésticas, ou seja, ocorreram entre empresas brasileiras, 12 do tipo CB1 (empresa de capital majoritário estrangeiro adquirindo, de brasileiros, capital de empresa estabelecida no Brasil), 8 do tipo CB2

(empresa de capital majoritário brasileiro adquirindo, de estrangeiros, capital de empresa estabelecida no exterior), 2 CB3 (empresa de capital majoritário brasileiro adquirindo, de estrangeiros, capital de empresa estabelecida no Brasil), 1 CB4 (empresa de capital majoritário estrangeiro adquirindo, de brasileiros, capital de empresa estabelecida no exterior), e 2 CB5 (empresa de capital majoritário estrangeiro adquirindo, de brasileiros, capital de empresa estabelecida no exterior).

De acordo com o estudo, o setor está aquecido com grande número de operações acontecendo no mercado interno. “Os empresários estão um pouco cautelosos, principalmente, pelo recente aumento dos

juros, mas otimistas quanto a um maior volume de vendas nos próximos meses, devido às datas comemorativas do final de ano”, afirma o sócio-líder de consumo e varejo da KPMG no Brasil e na América do Sul, Fernando Gambôa.

F&A no Brasil: cenário estável nos três trimestres A pesquisa da KPMG apontou que foram realizadas 1.196 operações de fusões e aquisições nos nove meses deste ano, um aumento de 5% se compararmos com o mesmo intervalo de 2023 quando foram finalizadas 1.142 transações. Os setores que mais se destacaram foram tecnologia da informação com 355, empresas de internet com 199 e instituições financeiras com 68 negócios concretizados.

CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO DO LOTE 06 DO PAL 43897

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Comissão de Representantes do CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO DO LOTE 06 DO PAL 43897, CNPJ 44.703.315/0001-70, com sede na Av. das Américas, 1685, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, na forma da Lei 4.591/64, convoca os proprietários e titulares de direitos aquisitivos, COM TÍTULO REGISTRADO NAS RESPECTIVAS MATRÍCULAS, ou que detenham reconhecimento judicial de seu direito, para a realização de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, a se realizar no dia **18/12/2024, às 9:00 horas, em primeira convocação, com o quórum mínimo de 50% dos condôminos, e às 09:30 horas, em segunda e última convocação**, com qualquer número de condôminos, conforme artigo 49 da Lei 4.591/64, no seguinte endereço: Av. das Américas, n. 1.685, Térreo da Torre “H”, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, para discutir e deliberar sobre os seguintes itens: 1) Relatório das despesas incorridas desde a última assembleia, conforme documentação disponível pela internet; 2) Orçamento de obras e fixação da taxa condominial mensal para o ano de 2025; e 3) Assuntos Gerais. Observações: 1) As decisões obrigam a todos, sendo fundamental o comparecimento; 2) Com a finalidade de se manter a ordem dos trabalhos, será permitido o ingresso na Assembleia, apenas do titular do direito sobre a unidade imobiliária, e mais um acompanhante. O condômino inadimplente não tem direito a voto nem a uso da palavra; 3) É admitida a representação por procuração, com instrumento público ou particular, nesse último caso com reconhecimento de firma por semelhança; e 4) O acesso ao local da assembleia se dará pela Rua Paulo Viana de Araújo Filho 20, Rio de Janeiro, 27 de Novembro de 2024. Capital 1 Investimentos Imobiliários Ltda - Capital 1 Participações Ltda - Antonio Carlos Osorio Filho. COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO DE CONSTRUÇÃO DO LOTE 06 DO PAL 43897.

Specialita Serviços Médicos SPE Ltda

CNPJ 49.534.101/0001-31 - NIRE 332.1245176-3

Convocação

São convocados pelo administrador Thiago Gayer Madureira, os senhores sócios quotistas para participarem da Assembleia dos sócios a se realizar no dia 20 de dezembro de 2024, a reunião será realizada em formato on-line a partir deste link (<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19:c070b2f3a90b4330bcca91099e4b7e12@thread.tacv2/1726059438094?context=%7B%22id%22:%221df995e7-5803-4f3c-bc11-ccf3b60a74e%22,%22oid%22:%22ae43e94d-6b22-4a86-a22c-17a76841278a%22%7D>), em 1ª convocação as 15:00 horas com a presença mínima de 3/4 do capital social e 2ª convocação as 15:30 horas com número qualquer de presentes para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Cessão (venda) de quotas sociais entre cotistas e terceiros; 2. Ingresso e retirada de sócios que manifestarem interesse perante a sociedade; 3. Assuntos gerais de interesse social. Thiago Gayer Madureira, Administrador.

SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - TELEVISÃO

O Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro - SATED/RJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA os associados, em especial os **ARTISTAS** que trabalham em **TELEVISÃO**, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia **16/12/2024, segunda-feira, às 16 horas em primeira convocação e às 16 horas e 30 minutos em segunda e última convocação com qualquer quórum**, na sua sede administrativa, sito na Rua Alcindo Guanabara, 17/18º andar, Centro - Rio de Janeiro, **para discutirem e deliberarem especificamente sobre: a) CONVENÇÃO ou ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2024/2025; b) Análise da Proposta do Sindicato Patronal; c) Autorizar a diretoria sindical tomar as medidas cabíveis para a concretização do Instrumento Coletivo**. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 2024. Hugo Gross - Presidente do SATED/RJ.

Assine o jornal
Monitor Mercantil
(21) 3849-6444